



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar quer a fiscalização do uso de produtos do tabaco pelos adolescentes quer a respectiva sensibilização

Recentemente, um aluno de 13 anos do ensino primário foi encontrado a fumar nas escadas de um prédio e suspeita-se que, por brincadeira, tenha usado um isqueiro para queimar detritos, causando um incêndio. Segundo o aluno, costuma ser ele próprio a comprar cigarros nos supermercados e lojas de conveniência, e normalmente fuma nas escadas do edifício onde mora.

Nos termos da Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo), é proibida a venda de produtos do tabaco a menores de 18 anos, e os vendedores devem exigir a exibição de documento de identificação previamente ao acto da venda, sempre que existam dúvidas acerca da idade do comprador, e a recusa de exibição deste documento faz presumir a menoridade do interessado. Este caso, de um aluno de 13 anos que conseguiu comprar cigarros, várias vezes, em supermercados e lojas de conveniência, demonstra que existem lacunas na aplicação da lei.

O Regime de prevenção e controlo do tabagismo prevê que, com o objectivo de avaliar o impacto da lei, designadamente nos casinos, os Serviços de Saúde elaboram um relatório de acompanhamento e avaliação em cada três anos sobre a data da sua entrada em vigor. De acordo com o Relatório de acompanhamento e avaliação do Regime de prevenção e controlo do tabagismo (2018-2020) divulgado



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no início do ano passado pelos Serviços de Saúde, após a entrada em vigor da lei em 1 de Janeiro de 2012, a taxa geral de uso do tabaco em Macau diminuiu significativamente, e a taxa geral de uso do tabaco pela população com idade igual ou superior a 15 anos baixou de 16,9% em 2011, antes da entrada em vigor da lei, para 11,2% em 2019, e a taxa geral nos adolescentes com idade entre os 13 e os 15 anos baixou de 9,5% em 2010 para 6,1% em 2015. Estes dados demonstram que as medidas de controlo do tabagismo foram eficazes e que os resultados são satisfatórios. No entanto, estes dados bonitos escondem alguns riscos potenciais, e ainda há espaço para reforçar, nomeadamente, a fiscalização da execução da lei e as acções de sensibilização e educação.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, o referido caso demonstra que há ainda vias ou até vias sem obstáculos para os menores comprarem produtos do tabaco nas lojas locais. Após a entrada em vigor do Regime de prevenção e controlo do tabagismo, quantos casos de venda ilegal de produtos do tabaco a menores foram detectados pelas autoridades, durante a execução da lei? As autoridades devem reforçar a fiscalização da venda de produtos do tabaco, proibindo os comerciantes de os vender aos menores e reduzindo as vias de acesso destes aos referidos produtos. Como é que vão fazê-lo?

Segundo, de acordo com o Relatório de acompanhamento e avaliação do Regime de prevenção e controlo do tabagismo (2018-2020), entre 2018 e 2020, registaram-se 49 casos de consumo ilegal de tabaco por adolescentes menores de 16 anos, o mais novo tinha 12 anos. É de notar que, de entre os estudantes que já experimentaram fumar, 41,1% experimentaram o primeiro cigarro antes dos 10 anos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ou seja, a maioria já tinha tentado fumar no ensino primário. O inquérito sobre a situação de uso do tabaco em Macau tem como destinatários pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, e o inquérito destinado aos adolescentes com idade entre os 13 e os 15 anos é realizado de 5 em 5 anos. O inquérito sobre o uso do tabaco não abrange as pessoas de faixas etárias mais baixas, o que não favorece a definição global da política de controlo do tabagismo, aliás, o último inquérito destinado aos adolescentes entre os 13 e os 15 anos deveria ter sido realizado em 2020, mas foi adiado devido à epidemia. O inquérito já foi feito? Se sim, que tendências de alteração foram detectadas? As autoridades devem baixar adequadamente a idade dos destinatários do inquérito, com vista a ficarem a conhecer, plenamente, a situação do uso de tabaco entre os adolescentes. Vão fazê-lo?

4 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U